

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1486 - 1/3

ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL:
DESAFIOS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDERIOS, Mônica Oliveira¹JULIANO, Iraildes Andrade²NASCIMENTO, Maria Ângela Alves³ASSIS, Marluce Maria Araújo⁴

INTRODUÇÃO: A saúde está diretamente relacionada às condições de vida, nutrição, habitação, ambiente, poder aquisitivo e educação. Nesse particular, a educação na saúde tem acompanhado o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), desde que este se apresenta por conquista popular e com o estatuto legal de reforma na organização da assistência à saúde (FRANCO, 2003). Para tanto a educação deve atuar como mudança dos serviços de saúde e conseqüentemente, pode influir na transformação social, o que leva à motivação da ação de milhares de trabalhadores, gestores e usuários do SUS. Neste sentido a reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental (JACOBI, 2003). Diante da problemática a sustentabilidade assume no século XXI um “papel” central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas sobre a saúde e o ambiente. Segundo Starfield (2002), a Conferência de Alma Ata especificou dentre os componentes fundamentais da Atenção Primária, educação em saúde e saneamento ambiental, leva – nos a uma reflexão sobre a forte relação entre ter acesso aos serviços de saúde, acesso a educação em saúde para assim construir uma transformação social voltada para sustentabilidade ambiental. Estes desafios enfrentados pela Atenção Básica podem nortear o cotidiano tanto dos profissionais como da população usuária.

OBJETIVOS: Analisar a articulação entre educação em saúde e sustentabilidade ambiental como desafios enfrentados no contexto da Atenção Básica.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 1486 - 2/3

METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica a partir do estudo das produções científicas que evidenciam a educação e sustentabilidade ambiental como desafios enfrentados pela Atenção Básica em seu contexto, publicadas entre 1995 a 2003, utilizando-se como fonte de dado a base Scielo das revistas (Interface – Comunic., Saúde., Educ., Caderno de pesquisa) e produções dos livros Atenção Primária Equilíbrio entre as necessidades de saúde, serviços e tecnologia; e Distrito Sanitário. Os dados analisados foram através da análise de conteúdo. **RESULTADOS:** A Atenção Básica em seu contexto enfrenta diversos desafios. Neste sentido o acesso dos usuários aos serviços de saúde, apesar de ser um dos desafios, ao longo do tempo vem eliminando várias barreiras a partir de conhecimentos sobre a sustentabilidade ambiental através da educação em saúde, porém ainda está distante do que preconiza o SUS. A educação em saúde apesar dos grandes investimentos seus impactos nos serviços ainda não tem tido visibilidade no que se refere as transformações dirigidas às ações para sustentabilidade ambiental, o que constitui mais um desafio ao se deparar com a desresponsabilização da sociedade com a gestão ambiental por conta da desinformação e falta de consciência ambiental. Tais desafios mencionados mostram que o usuário que tem acesso a educação e a saúde na Atenção Básica poderá conseqüentemente adquirir informações que irão promover o crescimento de sua consciência ambiental. Isso se justifica diante da influencia que o serviço de saúde detém sobre o cotidiano dos usuários. Certamente essa influencia pode ser usada como meio de educação ambiental, no sentido de sensibilizar a população a se tornar co – responsável pela fiscalização e controle dos agentes que degradam o ambiente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é fundamental lutar por acesso de qualidade aos serviços de saúde na Atenção Básica e defendendo - a como um meio para realização da educação ambiental. Para tanto, esse caminho a ser trilhado necessariamente deverá passar por mudanças quanto ao acesso à informação pela população que garanta a adoção de princípios de sustentabilidade ambiental. Desse modo, é preciso que haja o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias para construção de um pensar e um fazer sobre o meio ambiente dentro dos aspectos éticos fundamentais no fortalecimento da relação sociedade e natureza

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1486 - 3/3

BIBLIOGRAFIA:

FRANCO, T. B. Produção do cuidado e produção pedagógica: integração de cenários do sistema de saúde no Brasil. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.11, n.23, p.427-38, set/dez 2007.

JACOBI, P. Educação, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de pesquisa*; nº 118, p. 189-205, março/2003.

STARFIELD, B. Atenção Primária. Equilíbrio entre as necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde/UNESCO/DFID, 2002.

UNGLERT, C. V. S. Territorialização em sistemas de saúde. In: E. V. Mendes (org). *Distrito Sanitário*. São Paulo: Hucitec/ Rio de Janeiro: ABRASCO 1995. p. 221-235.

¹ Bolsista de Iniciação Científica do NUPISC. Estudante de Enfermagem do 8º semestre da Universidade Estadual de Feira de Santana. Tel: (75)3624-3156/(75) 8176-5588. Email: mony_fsa@yahoo.com.br.

² Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana. Pesquisadora do Núcleo de pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC/UEFS). Tel: (75)9978-2381. Email: ajuliano@uol.com.br.

³ Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana. Coordenadora do CEP/UEFS. Pesquisadora e coordenadora do Núcleo de pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC/UEFS). Email: angelauefs@yahoo.com.br

⁴ Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana. Pró - reitora de Pós Graduação/UEFS. Pesquisadora e coordenadora do Núcleo de pesquisa Integrada em Saúde Coletiva (NUPISC/UEFS). Email: marluceassis@bol.com.br.